BRINCANDO COM OS NÚMEROS: UMA INTERVENÇÃO LÚDICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Ester Leticia da Silva Santana[1], Jhenifer Caroline Albuquerque Silva Santos[2], Lucianne Rayssa Cosme da Silva[3], Maria Madalena Rogério da Silva[4], Wilisângela Gabriela da Silva[5], Carla Fernanda Silva do Prado[6]

[1, 2, 3, 4, 5] Alunas do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST
[6] Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

esterleticia189@gmail.com, carolinealbuqueruqe01@hotmail.com, luciannerc18@gmail.com, madarogerio01@gmail.com, wilisangela20@gmail.com, carla.prado@upe.br

1 INTRODUÇÃO

A formação docente nos cursos de licenciatura busca articular teoria e prática, de modo que o futuro professor compreenda a realidade escolar e desenvolva propostas significativas para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a extensão universitária constitui um importante espaço de vivência formativa, possibilitando ao estudante analisar o cotidiano escolar e propor ações pedagógicas voltadas às necessidades reais dos alunos.

O presente relato integra as atividades da disciplina Metodologia do Ensino da Matemática, cujo objetivo consiste em desenvolver práticas didático-pedagógicas voltadas ao letramento matemático. A proposta foi construída a partir de observações realizadas nas turmas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Nazaré da Mata – PE.

Durante o período de observação, foram identificadas dificuldades significativas no processo de aprendizagem dos alunos, especialmente no que se refere à atenção, à concentração e à compreensão de conceitos matemáticos básicos. Muitos estudantes apresentavam limitações na associação entre número e quantidade, evidenciando a necessidade de intervenções pedagógicas que utilizem o lúdico como mediador do conhecimento.

Essas dificuldades refletem, em parte, lacunas presentes no sistema educacional, ainda marcado por metodologias tradicionais e pela carência de recursos didáticos que estimulem o pensamento crítico e criativo. Conforme Libâneo (2012), as condições estruturais e organizacionais da escola influenciam diretamente o processo de ensino e

aprendizagem, exigindo práticas pedagógicas inovadoras e mediadoras que tornem o conhecimento mais acessível e significativo.

Diante dessa realidade, a intervenção intitulada “Brincando com os Números” teve como objetivo promover experiências lúdicas que favorecessem o raciocínio lógico, a atenção e a socialização das crianças, unindo o prazer ao aprendizado e tornando a matemática mais significativa desde a infância. A proposta buscou transformar o ambiente da sala de aula em um espaço dinâmico, criativo e inclusivo, no qual o aluno se sentisse motivado a aprender e explorar o conhecimento de forma autônoma e participativa.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, por buscar compreender os fenômenos educacionais a partir da observação, da interação e da interpretação das práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar. Esse tipo de abordagem permite analisar, de forma aprofundada, os processos de aprendizagem, bem como as interações, comportamentos e dificuldades apresentadas pelos alunos, considerando o contexto em que estão inseridos.

O locus da pesquisa compreende uma instituição de Educação Infantil e turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Nazaré da Mata – PE. Os participantes da pesquisa foram alunos dessas turmas, incluindo uma turma de Jardim II composta por 14 crianças, além dos professores responsáveis, que contribuíram diretamente para a realização das atividades e para a compreensão das dinâmicas em sala de aula.

Como instrumentos de pesquisa, utilizou-se a observação participante e a mediação direta por meio de uma intervenção pedagógica intitulada “Brincando com os Números”. A proposta fundamentou-se em atividades lúdicas, com uso de materiais concretos, jogos, músicas e dinâmicas, apoiando-se em referenciais teóricos que compreendem o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo.

O percurso metodológico foi estruturado em dois momentos principais, realizados no dia 13 de novembro de 2025. No primeiro momento, realizou-se a acolhida por meio da musicalização “Som dos Animais” e da dinâmica “Quem Sou Eu? O Bichinho

Misterioso", com foco na percepção sonora e visual. No segundo momento, as atividades ocorreram no pátio escolar, com a utilização de um painel interativo, no qual os alunos realizaram associações entre número e quantidade por meio de materiais manipuláveis e palitos coloridos. Posteriormente, foi aplicada uma atividade impressa em sala de aula, com o objetivo de sistematizar os conhecimentos trabalhados.

A fundamentação teórica da pesquisa foi construída a partir de levantamento bibliográfico em bases acadêmicas, com destaque para autores que discutem o papel do lúdico na aprendizagem, em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, a partir das observações registradas durante a intervenção pedagógica. Foram considerados aspectos como atenção, concentração, interação social e compreensão dos conceitos matemáticos básicos. Os resultados foram organizados com base no envolvimento dos alunos e nas contribuições das estratégias lúdicas para o processo de aprendizagem, evidenciando avanços no raciocínio lógico, na socialização e na construção de conceitos matemáticos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante toda a intervenção, observou-se participação ativa, entusiasmo e envolvimento das crianças nas atividades propostas. O uso de materiais concretos e de estratégias lúdicas mostrou-se altamente eficaz para facilitar a compreensão dos conteúdos e estimular o raciocínio lógico, a coordenação motora e a socialização entre os alunos.

A manipulação de objetos e a experimentação concreta contribuíram para o desenvolvimento das noções lógico-matemáticas, conforme destaca Piaget (1976), ao afirmar que a criança constrói o conhecimento por meio da interação com o meio e da ação sobre os objetos.

De maneira semelhante, Smole, Diniz e Cândido (2000) ressaltam que o uso de materiais manipuláveis facilita a compreensão dos números ao permitir que as crianças estabeleçam relações entre o abstrato e o concreto. Dessa forma, a aprendizagem torna-se mais significativa, possibilitando que os alunos construam conceitos matemáticos a partir de experiências concretas e contextualizadas.

As atividades desenvolvidas evidenciaram que o brincar, quando planejado de forma intencional, constitui uma estratégia pedagógica potente para a aprendizagem. Jogos, músicas, histórias e dinâmicas favoreceram a concentração, a coordenação motora e a interação social, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso e motivador.

Os resultados obtidos reforçam a importância do professor enquanto mediador do processo educativo, responsável por organizar situações de aprendizagem que estimulem a curiosidade, a investigação e a construção ativa do conhecimento.

4 CONCLUSÕES

A experiência desenvolvida permitiu compreender que práticas pedagógicas fundamentadas na ludicidade contribuem significativamente para a aprendizagem na Educação Infantil. O uso de jogos, músicas e materiais concretos favoreceu a participação ativa das crianças e promoveu um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e estimulante.

Os resultados do trabalho evidenciam que o ensino da matemática na infância deve estar associado à exploração, à experimentação e ao brincar, superando práticas baseadas exclusivamente na memorização de números e operações. Nesse sentido, metodologias inovadoras que valorizem o lúdico tornam-se essenciais para a construção de aprendizagens significativas.

Assim, conclui-se que atividades lúdicas planejadas de forma intencional contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e motor das crianças, fortalecendo os processos de ensino e aprendizagem e preparando os alunos para aplicar os conhecimentos matemáticos em situações do cotidiano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: Ministério da Educação, 2017.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2012.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. **Caderno de Educação Infantil:** atividades matemáticas para crianças de 4 e 5 anos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.